

2ª Série-Ano 1 Nº 38  
Sexta-feira  
de 18 a 24 de Junho  
1999  
Fundado em 1852  
100000/0.50€  
Diretor  
Lino Vinhal  
Presidência  
FEDRAVE

# CAMPEÃO

## das províncias

Microsoft  
COMPAQ  
PHILIPS  
EPSON  
W3 Computadores  
Rua Cândido dos Reis 126A - AGRIO - tel. 034 330030



**A história  
do Sport  
Clube  
Beira Mar**

Página II

**Equipa  
de futebol  
da época  
1998/99**

Páginas X e XI

**As outras  
modalidades:  
um retrato**

Página IV

# Sport Clube Beira Mar

# Na final da Taça



## MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.

► Na Mercedes, Concessionários Oficiais da Mercedes-Benz, você vai ter uma recepção personalizada e eficaz. VENDA, ESTÁ DOTADO COM TODOS OS SERVIÇOS E ALÉM DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÃO, TROPAS E SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO QUE LHE OFERECE. PODERÁ APROVEITAR OS MAIORES BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS POR UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM EQUIPAMENTOS MERCEDES-BENZ. ENCONTRARÁ TAMBÉM A EXCELÊNCIA DE ALTA PADRÃO DE QUALIDADE A QUE SE ACRÉDITA O NOME MERCEDES-BENZ. DE UMA ORIGEM MERCEDES-BENZ.

Mercedes-Benz - Concessionário Oficial  
CARRANDEIRO S. L. S. Lda - Lda - Lda  
Rua 1.ª de Maio, 100  
1100-000 LISBOA  
TEL. 351 21 346 10 00  
FAX 351 21 346 10 01



# A História de um Clube

*"O mar é onde mais onde  
Que já nasce e vai morrer;  
O Beira-Mar foi ao mar  
E não veio sem vencer."*

Terminado o pesadelo da Primeira Guerra Mundial, Aveiro começou a desajar seriamente que se preenchesse uma lacuna no campo desportivo. Era certo que existiam, desde 1904, dois clubes na cidade que implementaram modalidades com a pesca, o remo, a natação, o atletismo... e também o futebol; mas esta última só episodicamente se praticava, sem a continuidade e a projecção que os aveirenses desejavam.

Em 1918, um grupo de rapazes da zona da beira-mar lançaram-se na concretização de uma associação de futebol na zona da estação dos caminhos de ferro. Pouco depois, iniciaram-se desenhos amigáveis, que tiveram como resultado imediato uma certa renovação ou revigoramento dos clubes existentes e que viriam a favorecer a criação de um ambiente propício a maiores empreendimentos. A associação teve vida efémera, mas lançou a semente que em breve iria germinar.

Em 1921, alguns rapazes do bairro piscatório da beira-mar, recém-chegados dos Estados Unidos, reunidos todas as noites no Rossio, conversavam sobre diversos assuntos, entre eles, o futebol. Com muita naturalidade, viram-se aglutinados pelo comum e dominante desejo de jogarem à bola. A ideia bailara e logo fora assimilada. Assim, ali à beira da ria, nasceu o Sport Clube Beira Mar.

A sede inicial, digna de si própria, foi num primeiro andar do Cais dos Mercantes, com acesso pelo nº 17. Foi aí que, no dia 1 de Janeiro de 1922, antes de uma sessão solene e perante compacta multidão, a bandeira listrada do clube

subiu ao mastro pela primeira vez, erguida por Luís da Rocha Leonardo, presidente da respectiva direcção e que foi a comissão organizadora. De início tudo se improvisava; o que interessava era jogar.

**E assim nasceu o Sport Clube  
Beira Mar...**

Na hora da arrancada, havia muitas deficiências, porque a nova colectividade partia do zero. Não possuindo botas de futebol, pensaram em as adquirir mediante um empréstimo de 200\$00 no Banco Popular Português. A dívida, na verdade chegou a assustar, mas na aproximação da Páscoa de 1922, organizaram-se diversas iniciativas com o fim de se conseguirem receitas monetárias e solveu-se o débito bancário.

Conrudo, as exóticas camisolas não satisfiziam; na véspera de um desafio com o Vilanovense Futebol Clube, de Gaia, Mário Duarte (filho) resolveu a questão ao decidir a compra de camisolas próprias. Após uma busca cuidadosa, encontraram-se na "Casa Osório", umas camisolas de riscas verticais amarelas e negras. Apesar de não agradarem totalmente, a transacção consumou-se; as dez camisolas e os dez pares de meias importaram numa despesa avultada para a época e para as condições da bolsa desses rapazes - 160\$00. Não havendo camisola para o guarda-redes, a família do jogador confeccionou-a rapidamente.

Ao longo dos primeiros meses de existência do Sport Clube Beira Mar, a direcção estudou os estatutos e deu-lhes forma, para que a nova colectividade entrasse nas regras da normalidade e da legalidade jurídicas. A primeira assembleia geral de sócios realizou-se no dia 6 de Janeiro de 1924, com a finalidade especial de rectificar e aprovar o texto dos estatutos;



Momentos de glória

Para além da vitória em 1928/29, o Beira Mar venceu o Campeonato R e -

gio-  
nal da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro nos anos de 1937/38 e 1948/49; sagrou-se campeão nacional da III Divisão em 1958/59 e, nas épocas de 1960/61, 1964/65 e 1970/71, venceu o Campeonato da II Divisão, ascendendo ao escalão máximo do futebol nacional. O ponto mais alto na história do clube foi atingido a 2 de Junho de 1991, com a primeira presença na final da Taça de Portugal, sendo de destacar ainda nesse ano, a conquista da melhor classificação de sempre no Campeonato Nacional da I Divisão; o 6º lugar.

Futebol à parte, o Beira Mar notabilizou-se também, ao longo da sua história, na natação, atingindo grandes feitos. Em Agosto de 1922, o clube disputava já o primeiro torneio, efectuado no Canal das Pirâmides.

Alfás, no capítulo da natação, o histórico do Beira Mar é, durante certo período de tempo, o segundo mais rico do país. Muitos dos troféus expostos nas vitrinas do clube, devem-se aos atletas desta modalidade, dos quais se destacam os nomes de Tóbias de Lemos e de Domingos dos Santos Calisto, campeões nacionais e internacionais em várias distâncias.

Mais tarde, já devidamente estruturado como agremiação apta para a prática de várias modalidades desportivas e filiado na respectiva Associação de Futebol de Aveiro, sagrou-se campeão regional da I Divisão em 1928-1929, quebrando a hegemonia do Sporting de Espinho. Em 24 de Junho de 1928, deslocou-se a La Guardia, na Galiza, onde, frente ao Desportivo Guadrez, perdeu por 4-1. Logo no princípio, não foi apenas o futebol que interessou ao Beira Mar. Em 1924, concorreu ao Campeonato Nacional de WaterPolo, na meia-final, derrotou a equipa do Clube Escola Náutica, campê do Porto, perdendo por 4-0. Posteriormente, em anos sucessivos, cotar-se-ia como campeão de Aveiro.

Em 1923, foi também o Sport Clube Beira Mar, um dos fundadores da Associação de Basquetebol de Aveiro - juntamente com o Clube dos Galitos e o Internacional Atlético Clube - cuja primeira reunião se realizou no dia 28 de Novembro e na qual logo se inscreveram outras colectividades desportivas do distrito.

*Mercantil Aveirense, Lda.*

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO • ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS  
FERRAGENS • FERRAMENTAS • REVESTIMENTOS  
PAPÉIS • ALCATIFAS • LOUÇAS SANITÁRIAS • APRESTOS NAVAIS

Rua João Mendonça, 19 • Apartado 1052  
Tel. e Fax: 034 423823 • 3810 AVEIRO

Computadores e Serviços, Lda  
**Inforvuga**

Rua Gustavo F P Basto, 12 A  
3810-119 Aveiro  
Tel (034)386314

**Estamos com  
o Beira Mar**



**WEIGAS** ≡ PISCINAS

estúdio  
**LEICHT**  
Cozinha Alemã

Rua de Viseu, 52 e 56 - 3800 AVEIRO - Telef. 034 380430 - Fax 034 380436

# Mário Duarte Patrono do estádio

Funcionário de finanças e desportista, nasceu em Aveiro, onde morreu também, a 9 de Dezembro de 1939, com 70 anos.

Na sua carreira burocrática atingiu o lugar de director de Finanças, em que se aposentou, tendo presidiu também à Comissão de Iniciativa e Turismo, de Aveiro.

Desportista enciclopédico, foi, nos princípios deste século, figura distinta no meio, sobre cuja evolução, exerceu notável influência. Atirador, cavaleiro, ciclista, remador, jogador de ténis, críquet, golfe e futebol, desenvolveu entusiástica actividade, o que lhe valeu, em 1905, a vitória no plebiscito organizado pelo antigo jornal "Os Sports", sobre o

desportista mais completo de Portugal.

Capitaneou o grupo do Ginásio Aveirense que, em 1899, jogou no hipódromo de Matosinhos o primeiro desafio de futebol disputado no norte do país, tendo como adversária uma equipa constituída por ingleses do Real Velo Club do Porto. Fez também parte da primeira equipa de tenistas que por esse tempo se deslocou à Madeira, chefiada por Guilherme Pinto Basto.

Animador infatigável, transformou com o seu dinamismo e espírito organizador a cidade de Aveiro, onde vivia, no mais activo centro desportivo da província, promovendo di-

versos encontros de ténis contra grupos de outras cidades, provas de natação dotadas de importantes troféus, e regatas, entre outros.

A sua obra mais valiosa e mais meritória foi, sem dúvida, a instalação do Ginásio Aveirense, em finais do século passado; comprou para esta agremiação os melhores aparelhos de ginástica e, por sua iniciativa, foi criada uma classe reservada à juventude do liceu e das escolas, a qual trabalhava sob vigilância médica e era dirigida por professores competentes, cimentando deste modo a primeira organização particular de educação física levada a efeito na província.

Apaixonado por todo o exercício desportivo, consa-

grou-se com entusiasmo ao ciclismo, e, em 1893, quando foram organizadas no Velódromo D. Amêda, no Porto, as primeiras corridas, nelas participou com êxito, vencendo os melhores especialistas espanhóis e portugueses. Em 1896, ganhou o campeonato nacional amador de velocidade no festival de inauguração do Velódromo de Vila do Conde, e repetiu a proeza em Lisboa, na pista do Velódromo D. Carlos, em Belém, em 1898, por ocasião do centenário da descoberta da Índia.

Frequentador habitual do pavilhão de tiro aos pontões da Tapada da Ajuda, onde, de 1900 a 1907, se reuniam as melhores espingardas daquele tempo, teve muitas vezes como directo adversário o rei D. Carlos, considerado um dos melhores atiradores europeus da época. Inscreveu o seu nome, além de muitos outros triunfos notáveis, na taça oferecida pelo rei de Inglaterra, Eduardo VII, quando esteve em Lisboa, taça que conservou o nome de Mário Duarte entre os do rei D. Carlos e do prin-



cipe D. Luís Filipe, seus únicos ganhadores.

Em 1913, foi encarregado pelo Governo de acompanhar ao Brasil a primeira embaixada de futebolistas que oficialmente se deslocou ao estrangeiro e de estudar o desenvolvimento desportivo naquela nação.

Desempenhou durante muitos anos o cargo de pre-

sidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, voltando a acompanhar nessa qualidade, algumas equipas representativas nacionais a Espanha.

Colaborou em diversos jornais e revistas nos tempos da propaganda desportiva.

(in "Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura")



**Skoda Felicia. Com ar condicionado e leitor de CD.**

## Auto Vístula

Rua Luis Gomes de Carvalho, 34  
3800-211 Aveiro  
Tel: (034) 363 42 22 Fax: (034) 383 42 23



Grupo Volkswagen

# Modalidades Amadoras

O Sport Clube Beira Mar manteve, ao longo dos anos, algumas actividades amadoras que considera ainda tradicionais do clube. Para além do futebol juvenil, do basquetebol e da natação, o Beira Mar dinamiza ainda quatro "actividades de pavilhão": judo, boxe, ginástica e atletismo, num total de atletas inscritos que ultrapassa os 1800.

## Futebol Juvenil

O Departamento de Futebol Juvenil foi alvo de uma reestruturação durante o ano transacto. A equipa técnica contratada, que tem Américo Marcos como coordenador técnico, está a levar a cabo um programa de prática, treino, competitividade e selecção de jovens, que poderão vir a representar o Beira Mar na alta competição. Os atletas, num total de 241, participaram no Campeonato Nacional de Iniciados e nos campeonatos distritais de juniores, juvenis, iniciados, infantis e escolas (duas equipas...). Durante o corrente ano foram transferidos 62 atletas para outros clubes e entraram no Beira Mar, também por transferência, 11 jovens.

Escalões	Federados	Não Federados
Juniões	25	
Juvenis	23	
Iniciados	31	
Infantis	26	
Escolas	30	106
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>106</b>

## Basquetebol

Esta secção mantém uma actividade estável dentro do clube. Após a sua reorganização, de onde resultou a passagem da competição profissional para a Sociedade Anónima Desportiva (SAD) Aveiro Basket, a modalidade tornou-se financeiramente autónoma. Tem um total de 176 participantes, distribuídos por diversos escalões.

Escalões	Nº de Praticantes
Minis A	14
Minis B	13
Iniciados	16
Cadetes	26
Juniões B	16
Juniões A	15
Seniores	16
Femininos Iniciados	21
Femininos Cadetes	23
Femininos Juniores	16
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>

## Natação

As piscinas do Beira Mar são ocupadas por um total de 1308 atletas, de entre os vários escalões de prática de natação. Durante o ano transacto, de salientar a realização do Campeonato Mundial de Kayake-Polo, no complexo de piscina do clube.

Escalões	Nº de Praticantes
Competição	24
Pré-competição	51
Manutenção	466
Infantário	614
EB 2,3 de Aradas	79
Hospital	74
<b>TOTAL</b>	<b>1308</b>

## Judo

No ano de 1998, a Secção de Judo do Beira Mar participou em várias provas oficiais e acções de formação, sendo de realçar o número de participantes nas classes de infantis e seniores. Esta secção tem, ainda, nos seus quadros, dois árbitros nacionais de judo, que participaram, no ano transacto, em várias provas associativas, zonais e nacionais.

Classe Etária	Nº de Atletas
Infantis	22
Benjamins	3
Iniciados	4
Juvenis	3
Esperanças	2
Juniões	3
Seniores	16
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>

## Boxe

Para além dos resultados positivos ao nível da Associação de Boxe de Aveiro, alguns dos atletas do Beira Mar participaram no Campeonato Nacional e na Taça de Portugal, na época 1998/99. Destaque para João Santos - vice-campeão na categoria de juniores e vice-campeão em seniores - Pedro Simões - vice-campeão regional em seniores -, e José Pereira - campeão regional em seniores.

## Ginástica

Entrou recentemente numa fase de reestruturação, após ter estado inactiva durante cerca de 10 anos. Está a ser orientada por duas professoras, tendo actualmente uma frequência pouco significativa (10 alunos). Ao final da tarde, há uma aula de ginástica aplicada, destinada a cerca de 30 crianças de outras modalidades.

## Atletismo

Iniciada há longos anos, a actividade foi reiniciada na

época desportiva 1998/99 após ter estado parada durante algum tempo. A secção, que conta actualmente com mais de 12 crianças - algumas já com valor competitivo, criadas no clube - participou já em três provas distritais, com resultados animadores.



Campo de jogos dos mais novos



Pavilhão do Beira Mar



Complexo de piscinas do Beira Mar

## Amsoussil, Lda.

ELECTRICIDADE E CANALIZAÇÕES

INSTALAÇÃO DE REDES DE GÁS  
AQUECIMENTO CENTRAL  
REPARAÇÕES GERAIS



Largo da Praça do Peixe, 12 - telef. 034 429013/421237  
3800 AVEIRO

**S**TRIBASIL  
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, LDA.



Estamos  
com o  
**BEIRA MAR**

textéis lar, malhas, mudezas  
e artigos de bebé

TEL. 034 427731  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 114

APARTADO 934  
3806 AVEIRO CODEX

## Antiquilha d'Aveiro

Antiquidades  
Restauros especializados  
Cópia de móveis antigos  
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83  
Tel./Fax 423762 3810-329 AVEIRO



**LAVANDARIAS  
E  
TINTURARIA  
Popular**

LIMPEZA A SECO DIÁRIA  
Praça 14 de Julho, 6 - AVEIRO - Tel.: 034.423953  
R. Eça de Queiroz, 45 - AVEIRO  
R. Alfonso Domingues, 6 A - GAF. NAZARÉ

**Lourivesaria  
Riadouzo**

Força  
Beira Mar

R. Batalhão de Caçadores Dez. nº37  
Tel: 034 381835 AVEIRO

## Perspectiva financeira imediata do Beira Mar

Américo Grego

Escrever sobre a saúde financeira do Clube é arriscado e não pode ser lido de maneira corrida. A estabilidade competitiva não tem acontecido e isso conduz a um planeamento que tem de submeter-se a ajustes mais apertados do que seria de esperar.

Com a resolução de quem não tem experiência passado opina-se, no entanto, que as medidas disciplinares "impostas" pela UGA (aprovadas pelos seus sócios, os Clubes) e que estão contempladas nos regulamentos de participação nas competições, vieram trazer ao sector mais facilidades de gestão que sempre resultam numa concorrência mais leal. Quer isto dizer que a perspectiva das penalizações com a não disputa num determinado escalão, por desproporção, bem como a acção da governação, com as ameaças frequentes aos responsáveis pela área do Desporto com a responsabilização fiscal subsidiária, retraíram muitos dos impelidos dos dirigentes que equilibraram os orçamentos.

O Clube apostou, nas duas épocas mais recentes, numa política de contenção absoluta dos custos. Fora do Departamento de Futebol Profissional, cada secção não tem autonomia - nem a Direcção assume - para a criação de custos. Cada secção onera os meios de que necessita e gere os seus recursos.

No Departamento de Futebol Profissional o político seguido tem a mesma filosofia: o orçamento das receitas limita as despesas nas custas do plantel e do funcionamento operacional e define-se: pode haver alguma extravagância pontual. A Direcção, no seu lado, assumiu que mais vale um Clube saudável financeira-

mente que uma administração de problemas que no momento actual não podem ser iludidos.

O orçamento do Clube para a próxima época, ajustado em função da competição no escalão da Divisão de Honra, vai situar-se no ordem de 250.000 contos. As principais rubricas de despesa que contribuem para esta estimativa são, por ordem decrescente de valor as seguintes: Custos com o plantel (exclui seguros), Custas administrativas, incluindo pessoal, Seguros, Amortização da dívida de impostos, Amortização da dívida à UGA e Amortização da dívida de contribuições. Do lado das receitas, os principais rubricas com o mesmo critério de ordenação, serão: Subsídios, Quotação de sócios, Publicidade, Recolhas de bilheteira, Direitos de transmissões televisivas e Resultado da exploração das piscinas.

As duas épocas mais recentes (97/98 e 98/99) foram sobrecarregadas com pagamentos de contenções e dívidas, contrários ordenamento, incluindo ao pessoal, que ascenderam a mais de 65.000 contos. Esta margem, acrescida da redução do custo do plantel que se desenha, permite antever uma próxima época relativamente calma. É um facto que a competição na Divisão de Honra não é fácil e as surpresas que vierem a acontecer deverão situar-se tão só nos custos desse mesmo plantel, os quais deverão reagir às dificuldades que vierem a deparar-se, procurando que o Clube de Aveiro volte ao escalão a que tem direito e a cidade à vida tão animada que experimentou nas últimas dez meses. Que se possa concretizar a palavra de ordem, durante a próxima época: **AVEIRO SEMPRE EM PRIMEIRO** e que, no futuro se possa acrescentar: **AVEIRO SEMPRE NA PRIMEIRA**.

## Há sempre uma segunda vez...

António Lemos



Se com indiscutível mérito o Beira Mar chegou, pela primeira vez, à final da Taça, em 1991, reconheça-se que a dificuldade de sair vencedor face à fortíssima equipa do FC Porto era, então, inquestionável. Mesmo assim, só no prolongamento os dragões puderam cantar vitória.

As circunstâncias actuais são diametralmente opostas: concerteza, pela primeira vez duas equipas que não era suposto atingirem tal desiderato, vão encontrar-se no Estádio da Jamor. Beira Mar e Campomaiorense tudo farão para garantirem o troféu, sendo certo que nem a desqualificação do clube aveirense do convívio das grandes, lhe retira margem de manobra para aspirar a tão ambicionado objectivo.

Em se pretender meter faíce em seara alheia, é deseável - até por maioria de razão (!) - que o exemplo do futebol adiado das competições nacionais, possa estar presente na final do próximo sábado.

Se injustiças pudermos ser reparadas, é pelo menos com esse desejo que os aveirenses vão estar em massa com o seu incandescente apoio à equipa avernina, no Estádio do Jamor. Tão pouco as reacções de perder deverão inibir os dois técnicos de proporcionar, quer aos aveirenses quer à genêse de Campo Maior, como também ao país, o espectáculo futebolístico que prestigie as equipas e remotive o regresso do público aos estádios de futebol.

Cô por mim, mantenho essa convicção. Como também a de que a festa final está marcada para a cidade dos dois canais.



## GRUPO SILVA VIEIRA

Sociedade de Pesca Silva Vieira, L.da - Gafanha da Nazaré; Pescove - Companhia Aveirense da Pesca do Arrasto, L.da - Gafanha da Nazaré; Empresa de Pesca Manuel das Neves, L.da - Gafanha da Nazaré; Freitas & Balseiros, L.da - Gafanha da Nazaré; Pescarias Rio Novo do Príncipe, RL - Gafanha da Nazaré; Secagem - Secagem, Importações e Exportações de Peixe, L.da - Gafanha da Nazaré; Empresa de Pesca João Maria Vilarinho, Sucrs, SA - Gafanha da Nazaré; Empresa Industrial de Pesca Silva Vieira, L.da - Funchal; Idaltomas, SA - Panamá; Roundstar Shipping Co. - Panamá; Walkover Production Inc. - Brasil; Aguazul, SA - Argentina; PAL - Pescas de Angola, L.da - Angola; Orient International, SA - Belize; Pescas Oriente International, L.da - Horta; Orient Fishing International, SA - Serra Leoa; Marinter, L.da - Angola; Guiné Pesca, L.da. - Rep. do Guiné Bissau; África Pescas, L.da. - S. Tomé e Príncipe

### ARMADORES DE NAVIOS - ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS SECAGEM DE BACALHAU - REPARAÇÕES DE NAVIOS

NAVIOS QUE PERTENCEM/PERTENCERAM AO GRUPO DE EMPRESAS SILVA VIEIRA

01 SANTA JOANA	14 DONIBANE	27 AFEITE	41 PEDRO MANUEL VILARINHO	55 KERGUELEN
02 PÉROLA DO VOUGA	15 CÉSAR VIEIRA	28 LAVADORES	42 HENRIQUE MANUEL VILARINHO	56 SANTO ANTERO
03 JOAQUIM FERNANDES	16 TONY VIEIRA	29 RIO CASTER	43 JOÃO MANUEL VILARINHO	57 ANTÁRTICO
04 JOÃO DA SILVA	17 MILU VIEIRA	30 VERDEMILHO	44 CIDADE DE AVEIRO	58 ASTROLÁBIO
05 RIO CÉRTIMA	18 JOANA VIEIRA	31 VISTA ALEGRE	45 PARÇO	59 SÃO SEBASTIÃO
06 RIO MANUEL	19 PORTO SANTO	32 TODOS OS OCEANOS	46 PRAIA DA BARRA	60 SÃO TOMÉ
07 RUI VAZ	20 MARY LURDES VIEIRA	33 GORAZ	47 CIDADE DE AVEIRO II	61 OYSTER
08 SANTA MARIA DO MAR	21 FOZ DO PRÍNCIPE	34 CAPTÃO JOÃO VILARINHO	48 PORTO DE AVEIRO	62 BRITES
09 YASMINA I	22 RIO NOVO DO PRÍNCIPE	35 NAVEGANTE/SILVESTRE VIEIRA	49 CIDADE DE ILHAVO	63 JOANA PRINCESA
10 YASMINA II	23 PRÍNCIPE DO VOUGA	36 CONVECÇÃO VILARINHO	50 NADIR	64 FRAPESCA/PRINCESA VOUGA
11 YASMINA III	24 SENHORA DA ENCARNACÃO	37 KURICA	51 MARIANA	65 CAROMAR
12 YASMINA IV	25 SANTA JOANA II	38 BARRA	52 JOÃO FERREIRA	66 ASTROLÁBIO II
13 POLAR	26 ADVALDE	39 CONCEIÇÃO MARIA VILARINHO	53 SANTA PRINCESA	67 ADÉLIA MARIA
		40 HELENA VILARINHO	54 AUSTRAL	

Telefone + 351.34.364355 - Telefax + 351.34.364350 - Telex 37527 Jomavi P  
Apartado 4 - 3830 Gafanha da Nazaré

byblos.arte@net

AGORA JÁ PODE

ADQUIRIR OU OFERECER QUALQUER

LIVRO DE EDIÇÃO PORTUGUESA

(MAIS DE 70.000 TÍTULOS)

ONDE QUER QUE ESTEJA

COM SEGURANÇA

LIVRARIA VIRTUAL

www.byblos-arte.net

www.byblosarte.net

LIVRARIA/PAPELARIA - OLHOSQUE INTERNET - LIVRARIA VIRTUAL - GAB. DESIGN GRÁFICO  
R. Cais do Abós, 5 - 1º Pte. - 2610-045 AVEIRO - Tel. (034) 379 460 - Fax (034) 379 466 - e-mail: geral@byblos-arte.net

OUTRATITUDE

DESPORTO, Lazer, Turismo, Aventura, Lda

SOLICITE INFORMAÇÕES PARA:  
OUTRATITUDER. Beira de Mar, 1 - 1º Selo D - Espargos  
3800-114 AVEIRO - PORTUGAL  
Apartado 819 - Espargos - 3801-401 AVEIRO  
TEL.: 351-34-316764 - FAX: 351-34-314765  
E-mail: outratidade@prod.riazip.pt

www.outratitude.pt

DESPORTO, LAZER, TURISMO, AVENTURA  
PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS  
FORMAÇÃO OUTDOOR  
ACTIVIDADES DE AR LIZRE CATEGORIZADAS  
DESPORTOS RADICAIS

Tudor Bateria Líder

Aveibaterias  
COMÉRCIO DE BATERIAS, LDA.Rua José Luciano de Castro, 142-146 - 3800 Aveiro  
Tel.: (034) 313925 - Fax: (34) 313917

Agente Autorizado

TELECEL  
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.Salitur  
rent a car

MUITO MAIS DO QUE ALUGAR UM AUTOMÓVEL.

AVEIRO  
034.371897COIMBRA  
039.820594GUARDA  
071.230075VISEU  
032.428280S. JOÃO DA MADEIRA  
056.834005

Europcar

Licenciada

CENTRA  
VEIRO  
SOCIEDADE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIAPROCUROU? NÃO ENCONTROU? MAS JÁ ACHOU...  
COM RAPIDEZ, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA  
TEMOS AS MAIS VARIADÍSSIMAS OPÇÕES DE ESCOLHA  
COM PREÇOS ACESSÍVEIS  
A GARANTIA DO SEU INVESTIMENTO

TEMOS AINDA PARA LHE OFERECER:

- EMPRÉSTIMOS
- SOLICITADORA GRATUITA
- AVALIAÇÕES
- ORÇAMENTOS
- ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ESTAMOS

AVENIDA DA FORÇA AÉREA (Av. Sá Barrocas), Nº 93  
TEL. NRS. (034) 426988-426975  
FAX NR. (034) 426953

PÁ D'OURO

Padaria • Pastelaria • Charcutaria  
Fabrico Próprio • Atendimento Personalizado

RUA DO GRAVITO, Nº 5 • TEL. 034 422236 • 3800 AVEIRO



## espaço rotary

Desde o distante ano de 1954, o ano da fundação dum Clube Rotário em Aveiro, que entre este Clube de Serviço e o nosso Sport Clube Beira Mar se estabeleceu uma colaboração constante.

O grande salto qualitativo e desportivo da Beira Mar ocorreu no ano



de 1947, quando a colectividade entra decisivamente no semi-profissionalismo, e transforma as suas estruturas desportivas, com a aquisição das vedetas de então, recrutadas no Sporting, Benfica, Belenenses, Estoril, etc., os chamados clubes grandes no altura. E é assim que rumam a Aveiro o Magalhães, o Pião, o Nogueira, o Ribeiro, o Augusto e Conceição, superamente orientados por Franjo Petrack, um jugoslavo que fugido à guerra vem para o Futebol Clube do Porto e mais tarde se transfere para o Estoril Praia. Estes craques da altura vêm juntar-se a outros regionais como sejam o talentoso Adolfo, aqui da vizinha Agueda, o Elias, o Barreto e o então jovem Carlos Vieira, excelente extremo esquerdo que mais tarde brilhou no Futebol Clube do Porto.

Petrack era todo um senhor e um profissionalíssimo, e como jogador ainda fez em Aveiro uma "perninha" sempre que a maldita lesão dum joelho o consentia.

Mas afinal, que tem a ver esta história com o Rotary? Muito simples, porque essa grande transformação nas estruturas beiramarenses tinha por firmesiros homens ligados ao comércio local, onde se destacavam João da Costa Belo, poucas anos depois de um dos fundadores de Rotary em Aveiro. E foi um nunca mais acabar de directores aurnegres simultaneamente rotários como sejam: Carlos Grangeon, Manuel Gamelas, Fernando de Oliveira, Egas Salgueiro, António A. Martins Pereira, Francisco Encarnação Dias, Alredo de Almeida, João dos Santos e muitos outros.

Rotary sempre acompanhou e viveu os acontecimentos citadinos, e como é óbvio, com o nosso Beira Mar, se festejamos vitórias também sentimos as derrotas.

Mas, sábado, há Taça e os nossos votos, também rotarianos, é que a Taça viaje para Aveiro. E se isto não acontece, não pode significar um baixar os braços quanto ao futuro, porque para o ano há mais, e a Beira Mar é eterno.

espaço de rotary patrocinado por:

 **óptica  
nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO



**CAMPEÃO  
de províncias**

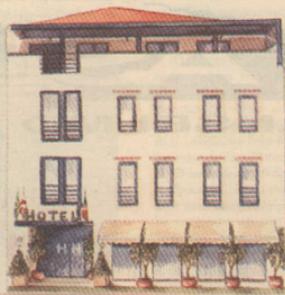
O Conselho de Administração da FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro cumprimenta e saúda o Sport Clube Beira Mar, a sua Direcção, equipe técnica e plantel.



## COMÉRCIO E SERVIÇOS

**Mais de 80 lojas  
ao seu dispor!**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 146  
3800 AVEIRO



  
HOTEL MOLIÇO

*Sinta-se embalar nos braços da Ria...*

Rua Barbosa de Magalhães, nº 15/17 • 3800 Aveiro  
Tlf. 034 • 377400 - Fax 034 • 377401  
Email: hotelmoliço@mail.telepac.pt





**Móveis Brasão®**

Decoradores de Interiores

Rua Eng.º Von Hoff, 29-AB · Tel.: 034 420935 · Aveiro

**Silva Vieira:**  
**“Temos sempre que  
acreditar na vitória”**



Silva Vieira, antigo presidente do Beira Mar, acredita que a formação auriégra pode sair vencedora da final da Taça de Portugal e trazer para Aveiro, o tão desejado “Caneco”. «Temos que acreditar sempre na vitória e não nos podemos esquecer que o adversário tem as mesmas intenções».

Considerando que as hipóteses são de 50% para cada lado, espera que os auriégras tenham, este ano, melhor sorte que em 1991, onde, «embora perdendo com glória», não conseguiram trazer a Taça de Portugal para a “cidade dos canais”, perdendo na final com o FC Porto, por 3-1.

Da final de há oito anos, Silva Vieira guarda boas recordações, apesar da derrota. «Defrontámos um dos melhores clubes portugueses e só após prolongamento, mas saímos dessa final com dignidade».

**ASL**

**ANSELMO SANTOS, LDA.**

**Salas de Banho**

Rua de S. Sebastião, 96/100  
(034) 421019 - AVEIRO

Velhos Glórias do Beira Mar

# Fernando Colorado

## “O Catatau”

*Começou a jogar futebol aos 12 anos, no Sporting. Ao Beira Mar, chegou com 22 anos. Nasceu a 26 de Setembro de 1945, em Lisboa. Fernando Eduardo da Silva Colorado vive em Lisboa, mas não esqueceu Aveiro nem o clube da cidade.*

*Guarda muitas e boas recordações do clube avarinegro e segue atentamente os resultados da equipa que representou durante sete épocas. Não quer perder a disputa da Taça, no Jamor e faz votos pela vitória dos avarinenses, na final da Taça.*

Daniela Sousa Pinto

Fernando Colorado tem 53 anos. Ingressou no plantel do Beira Mar, quando tinha 22. «Chamaram-me para o Beira Mar, porque consideraram que eu seria um bom elemento para a equipa. Gostei muito das sete épocas que vivi no clube avarinegro e tenho muitas e boas recordações dos momentos e dos colegas. Ainda hoje, sigo os resultados do Beira Mar, com muita atenção. Sempre que vêm jogar a Lisboa, vou assistir. Fiquei muito aborrecido com a descida do Beira Mar à II Divisão. Por isso, espero que ganhem a Taça, que bem merecem e, se Deus quiser, espero estar presente».

É sportingista, mas o «Beira Mar tem um lugar especial no meu coração». Adepto de futebol, costuma ir aos jogos, «mas não fico nervoso nem sou ferrenho. Gosto de futebol e procuro analisar as coisas com moderação».

«Só queríamos jogar futebol»

Desportista de uma época em que o futebol era mais espectáculo e em que quase não se ouvia falar de corrupção, Fernando Colorado admite existirem diferenças entre o futebol que jogou e o futebol que hoje se joga: «No meu tempo, jogávamos mais futebol, havia muito mais espectáculo. Hoje, com as marcações ri-

gidas é mais difícil assistirmos a grandes exibições. Corrupção na arbitragem? Anímicamente, não se ouvia falar de corrupção. Só queríamos jogar futebol».

Não ganhou muito dinheiro a jogar futebol e considera que deveriam ser proibidos «ordenados tão elevados. Eu ganhava 4500\$00 por mês e mais 5000\$00 por época, divididos em quatro prestações».

Não esconde que tem muitas saudades de jogar futebol e de toda aquela luta travada nos rebeados. «É difícil não ter saudades daquilo de que mais gostava de fazer e é muito difícil abandonar aquilo de que se gosta... Custou-me muito deixar de jogar futebol. Foi muito difícil». A carreira futebolística da Fernando Colorado terminou aos 38 anos, no Vitória Clube de Lisboa.

Humildade e disciplina

Fernando Colorado vestiu a camisola n.º 10 do Beira Mar e ocupou a posição de médio-esquerdo. Quando saiu do clube avarinegro, não ficou por Aveiro, «por-

que estava em fim de carreira futebolística e arranji um emprego em Lisboa, mas ainda continuei a dar uns pontapés na bola e fui treinador de algumas equipas, tais como o Loures, o Vitória de Lisboa, o Elétrico Ponte Sôr e o Benavente».

Deixou a cidade e os colegas, «manteve contacto com alguns», mas não esqueceu Aveiro nem o clube onde afirma ter vivido os melhores momentos da sua carreira.

Desportista confesso, não praticou qualquer outra modalidade que não o futebol. Acredita no talento e espera que, pelo menos, um dos seus dois netos venha a ser um craque da bola. Aos jovens que pensam dedicar-se ao futebol aconselha que sejam humildes e disciplinados.

O balanço da carreira  
futebolística é positivo

O futebol foi uma paixão na vida de Fernando Colorado. «Gosto muito desta modalidade desportiva e aprecio bastante um bom espectáculo de futebol, em que se veja honestidade. Fere-me a políti-



Época de 71/72 no Estádio da Luz

ca utilizada e a desobediência dos jogadores. Não gosto nada de ver os jogadores a pedirem faltas, por exemplo».

O balanço da sua carreira desportiva foi positivo. Foi finalista do «cat» nato de juniores, na época de 65 campeão nacional de seniores, no Sporting, em 65/66; campeão nacional da II Divisão, no Beira Mar, em 70/71; e vencedor da Taça Norte, em 68/69.

O camisola n.º 10 do Beira Mar teve, na época de 71/72, a oportunidade de jogar num dos melhores plantéis do clube avarinegro: «Joguei com o César, Jerónimo, Marques, Severino, Cleo, Enguila, Nelinho, Eduardo, Almeida, Ramalho, Alémio e o Lázaro. Mas havia outros grandes jogadores».



Época de 71/72. Em primeiro plano: Cléo, Nelinho, Eduardo, Colorado e Almeida; em segundo plano: Domingos, Marques, Ingulha, Soares, Jerónimo e Severino

Domingos. Era um craquel Só não foi longe, no futebol, porque optou pelos estudos...»

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusébio, que também jogou no Beira Mar. Hoje, o melhor jogador português é o Luís Figo».

«Estávamos a fazer a pré-época, na Praia da Barra, e começámos a dizer ao Soares — um rapaz que tinha vindo de um clube regional — que ele tinha as costas

cheias de «espinhos». Ele não tinha nada, mas nós convencemo-lo e ele deixou-nos espremer os «espinhos»... Ficou com as costas numa lástima!»

«Quando estávamos em estágio, o treinador não nos deixava beber vinho. Num estágio, no Hotel Arcada, o grande treinador Dante Bianche, tinha, mais uma vez, alertado para que não nos fosse servido vinho, mas sumo. Combinámos com o empregado e, em vez de Sumol, as garrafas traziam vinho branco...»



Jogador: Colorado  
Posição: médio-esquerdo  
Característica: rápido na execução,  
com qualquer dos pés

Ora bolas!

Colorado canta:

«Certa vez, o Cleo fez-se passar por surdo. Então, um outro colega, o Giesteira, andou uma semana a gritar-lhe aos ouvidos. Eu, claro, ajudei à festa!»

«O futebol foi uma grande paixão».

«O melhor jogador de futebol da minha equipa, no Beira Mar, foi o João

# Plantel Beira Mar

## Época 1998/99

Estádio Mário Duarte (lotação: 20 mil pessoas)  
Fundado em 1922; Telefone: 034.422082



Jérôme  
PALATSI (1)  
10/12/69, França  
1,80m/80kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Armindo José Canosa  
ELGIJO (24)  
05/01/67, Portugal  
1,79m/80kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Virgílio José Pereira do  
Nascimento "SILA" (3)  
05/02/67, Portugal  
1,81m/73kg  
Clube anterior  
Beira Mar



FERNANDO Manuel  
Seixas Pereira (17)  
27/06/68, Portugal  
1,78m/73kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Marco António Simões  
CANEIRA (25)  
09/02/79, Portugal  
1,78m/75kg  
Clube anterior  
Sporting



JORGE da Costa e  
SILVA (6)  
07/08/66, Portugal  
1,78m/74kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Paulo Jorge Coelho da  
Silva "TIBI" (12)  
17/08/72, Portugal  
1,74m/78kg  
Clube anterior  
Lourosa



JORGE Alexandre Leal  
das NEVES (2)  
21/12/69, Portugal  
1,75m/73kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Fabricio Almeida  
Carvalho "LOBÃO" (4)  
21/06/72, Brasil  
1,82m/74kg  
Clube anterior  
Beira Mar



António de Oliveira  
CAETANO (18)  
05/07/66  
1,63m/70kg  
Clube anterior  
Belenseses



Casal (6)  
30/03/80, Portugal  
1,73m/75kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Carlos ANDRÉ Paulino  
de Oliveira (10)  
28/11/71, Portugal  
1,74m/75kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Cristiano  
"Forniga" (5)  
04/10/76, Portugal  
1,85m/80kg  
Clube anterior  
Beira Mar



MIGUEL ÂNGELO  
Duarte Oliveira Pinto (7)  
05/01/70, Portugal  
1,75m/70kg  
Clube anterior  
Beira Mar

# ASL

ANSELMO SANTOS, LDA.

## Cozinhas

Rua de S. Sebastião, 96/100  
(034) 421019 - AVEIRO



João Carlos Proença  
Filipe "FUSCO" (15)  
15/12/72, Portugal  
1,71m/68kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Filipe Vieira Carvalho  
"LITOS" (22)  
06/01/67, Portugal  
1,73m/70kg  
Clube anterior  
Lus. de Saint-Maur



Sasa  
SIMIC (8)  
22/04/69, Jugoslávia  
1,75m/72kg  
Clube anterior  
Boavista



WELDER Ferreira do  
Cruz (13)  
24/12/69, Brasil  
1,67m/65kg  
Clube anterior  
Beira Mar



RICARDO André de  
Pinho SOUSA (28)  
11/01/79, Portugal  
1,76m/75kg  
Clube anterior  
FC Porto



Tobias  
Grahn (14)  
5/03/80, Suécia  
1,80m/78kg  
Clube anterior  
Charlton



PAULO SERGIO Soares  
Marinho (16)  
14/12/71, Portugal  
1,85m/83kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Luis Fernando QUIN-  
TAS dos Santos (21)  
21/04/69, Portugal  
1,78m/70kg  
Clube anterior  
Beira Mar



FARY  
Faye (9)  
24/12/74, Senegal  
1,80m/72kg  
Clube anterior  
U. Montemor



Ermin  
RAKOVIC (19)  
09/09/77, Eslovénia  
1,75m/70kg  
Clube anterior  
Nacional Madeira



ANTÓNIO Augusto Gomes SOUSA  
28/04/57, Portugal  
Natural de S. João da Madeira  
Clube anterior  
Beira Mar



EUSEBIO Anaro Lopes  
Guimarães (20)  
26/08/66, Portugal  
1,84m/81kg  
Clube anterior  
Beira Mar



Pedro Júlio Marques  
RIBEIRO (25)  
08/02/79, Portugal  
1,80m/65kg  
Clube anterior  
Beira Mar



CÉSAR Luis SANTOS  
Camargo (11)  
21/03/69, Brasil  
1,71m/68kg  
Clube anterior  
Beira Mar



GABRIEL Filipe dos Santos  
Figueiredo "Hippie"  
07/07/81, Portugal  
1,70m/75kg  
Clube anterior  
Beira Mar

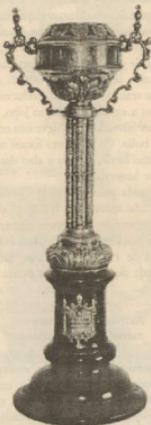
## Taça de Portugal

A primeira edição da Taça de Portugal foi disputada na época de 1938/39; a 26 de Junho, o Campo das Saléias, em Lisboa, recebeu a finalíssima do "Caneco", que após a Académica ao Benfica. No final, os "estudantes" fizeram a festa trouxeram a Taça para Coimbra, após terem derrotado os "carnicados" por 4-3, num jogo arbitrado por António Palinha.

No ano em que a Taça de Portugal comemora o 60º aniversário da sua criação - em termos de edições, só foram realizadas 58, já que, nas épocas de 1946/47 e 1949/50, não houve Taça - o Beira Mar joga, pela segunda vez, a finalíssima, desta feita contra o Campomaiorense.

Depois de, em 1991, ter perdido frente ao FC Porto por 3-1, após prolongamento, a equipa aveirense tem agora a hipótese de conquistar tão ansiado troféu. Um feito inédito na história do clube aveirense, que está, à partida, a 90 minutos de distância.

O Estádio do Jamor é palco do jogo da Taça de Portugal 1998/99 que, sábado, pelas 17 horas, oporá Beira Mar e Campomaiorense, numa final inédita, arbitrada por Lucílio Baptista.



## Palmarés do Clube

- Taça de Portugal - 39 presenças; melhor resultado: finalista (1990/91).
- I Divisão - 17 presenças; melhor classificação: 6º (1999/01).
- II Divisão Honra - 3 presenças; melhor classificação: 2º (1997/98).
- II Divisão: 23 presenças; melhor classificação: campeão (1960/61, 1964/65, 1970/71).
- III Divisão: 9 presenças; melhor classificação: campeão (1958/59).
- II Liga: 1 presenças; melhor classificação: 2º na Zona A, Grupo B (1937/38).
- Campeonato de Portugal: 3 presenças; melhor classificação



**A**  
**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL**  
**DE AVEIRO**

APOIA O BEIRA MAR EM MAIS UM  
IMPORTANTE MARCO NA HISTÓRIA  
DO CLUBE

**FORÇA BEIRA MAR**



**A VERA-CRUZ ESTÁ NO JAMOR A APOIAR**  
**O NOSSO BEIRA MAR**

Junta de Freguesia da Vera-Cruz  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1º Sala B e C  
3800-164 AVEIRO  
Tel. 034.427832 - Fax 034.385294



Sporting Clube Campomaiorense



## Glórias na planície

A 1 de Julho de 1926, numa casa da rua de S. Francisco, em Campo Maior, reuniram-se 10 apaixonados do futebol, modalidade que ganhava, então, cada vez mais adeptos pelo país fora.

Existiam nessa altura, em Campo Maior, duas colectividades que se dedicavam, muito timidamente à prática do futebol: o Campo Maior Sport Clube e o Vitória Sport Clube, que seriam absorvidos pelo Sporting Clube Campomaiorense, denominação dada à colectividade então fundada. Organizaram-se os respectivos estatutos que, logo que preparados, foram submetidos à aprovação do Governo Civil.

O futebol era então rei e senhor de todas as atenções. A sua prática começou nos terrenos da Quinta de S. Pedro. Não havia vedações à volta do campo, que era marcado por directores em exercícios, e a balizas eram constituídas por duas barras de madeira na vertical, unidas à trave horizontal por um cordel. O grande dinamizador do clube, Francisco Marchá, desempenhava, entre outras funções, as de treinador, zelador de campo e engraxador de botas.

As domingos, os adeptos deslocavam-se em romaria até àquele campo para assistir aos jogos que ali se disputavam. Até ao início da década de 40, o Campomaiorense esteve envolvido apenas em competições regionais que eram ganhas, invariavelmente, pelo Portalegrense.

### Estádio capitão César Correia

O tenente César Correia, presidente da Casa do Povo de Campo Maior, tinha acabado de construir um campo de

futebol destinado a ser utilizado pela equipa daquela instituição. Os homens que então presidiam os destinos do Sporting Clube Campomaiorense e os responsáveis do Club Desportivo Aviação (Badajoz), decidiram levar a cabo um jogo que terminou com um empate a uma bola. Ainda assim, tiveram de ser os directores e atletas a construir os balneários. A obra custou cerca de 2000\$500, conseguidos por empréstimo junto de alguns directores. Foi ainda Francisco Marchá que, em carta, se dirigiu à Casa do Povo de Campo Maior, sugerindo que, ao campo recém-construído, fosse dado o nome do então capitão César Correia. A referida carta não pôde, no entanto, ser assinada por ele, dadas as suas ideias políticas, tendo sido assinada pelo primo Luís Marchá. Ainda hoje se pode verificar nos livros das actas do clube esse impedimento, por força de do decreto 27003, que obriga os corpos sociais das colectividades a assinarem uma declaração de lealdade política ao regime, sem a qual lhes era vedada a actividade.

### A chegada à 2ª Divisão

O número de sócios nestes anos não era muito elevado, cifrando-se entre os 150 e os 200 associados que pagavam uma quota mensal de 1\$000. Entretanto, a sede do clube ia mudando de local, tendo estado, nomeadamente, na Igreja Nova, no Largo do Barata e na Rua 13 de Dezembro, onde permaneceu quase toda a década de 40.

Por esta altura, começaram a aparecer os primeiros resultados no futebol, já que o clube possuía também as mo-

dalidades de ciclismo e atletismo. Na época de 1946/47, o SC Campomaiorense ascendeu à 2ª Divisão, onde permaneceu durante quatro épocas, filiando-se, em 1947, na Associação de Futebol de Portalegre. Verificada a descida de divisão, o clube permaneceu no escalão inferior até 1960/61, altura em que realizou uma campanha notável e logrou a subida no último jogo, realizado em Silves, onde obteve um empate a duas bolas. Os jogadores foram recebidos como heróis na vila e alvo das mais diversas homenagens.

Treinada pelo argentino Castiglia, a equipa não aguentou a mudança do ritmo competitivo e voltou a descer à 3ª Divisão nacional, ali permanecendo até à época de 1989/1990, quase batendo o recorde de permanência numa divisão.

### As infra-estruturas e as modalidades amadoras

Entretanto, começaram a surgir as primeiras estruturas do Estádio capitão César Correia, nomeadamente, novos balneários e uma pequena bancada para os espectadores. O clube entrou numa fase de modernização, apostando sempre na criação de infra-estruturas; foi adquirido um autocarro e teve início a construção do pavilhão ginásio-desportivo. Começaram também a aparecer no Sporting Clube Campomaiorense os primeiros profissionais de futebol.

A Secção de Pesca Desportiva, entretanto criada, obteve êxitos notáveis em provas nacionais e internacionais, enriquecendo, constantemente, a sala de tro-

féus do clube com valiosos exemplares.

Em Outubro de 1984, foi criada a Comissão de Arrelvamento do Estádio Capitão César Correia, tendo lugar, dois anos mais tarde (25 de Janeiro de 1986), a inauguração do novo relvado, com um jogo entre o SC Campomaiorense e o Elvas, que terminou com a vitória dos visitantes por 1-0.

Para além do futebol e da pesca desportiva, o clube integrava ainda as modalidades de atletismo e *rugby*. Esta última consegue mesmo alcançar a 1ª Divisão nacional, no entanto, acabou por desaparecer devido ao total amadorismo dos seus praticantes.

### A lenta caminhada até à 1ª Divisão

É enorme o esforço realizado pelo futebol para sair de uma saturante 3ª Divisão, contudo, só na época de 1989/90, graças a um terceiro lugar, o clube obteve a tão desejada subida à 2ª Divisão, criada, precisamente para a época seguinte. Em 1990/91, para surpresa de todos, o Campomaiorense realizou uma excelente temporada, lutando até final, lado a lado com o Olhanense, pela subida de divisão. Esta época ficou, também, marcada, pela entrada do actual presidente, João Manuel Nabeiro.

Em 1991/92, a equipa chegou, finalmente, à 2ª Divisão de Honra. O clube estabilizou durante dois anos neste escalão, alcançando, em 1994/95, a 1ª Divisão. Após uma época menos conseguida, o Campomaiorense regressou à 2ª Divisão de Honra para, no ano seguinte, voltar à 1ª Divisão, onde se mantém actualmente.